



## Entrevista do mês

Na edição de setembro da newsletter, Marta Reia abordou a situação e evolução da Cirurgia Ambulatória na Unidade de Cirurgia Ambulatória (UCA) de Elvas, destacando as especialidades envolvidas e as principais intervenções cirúrgicas realizadas. Além disso, revelou os planos futuros, incluindo a integração de novas técnicas e a realização da II Reunião Ibérica de Cirurgia, agendada para o primeiro semestre de 2025.

**"O projeto existente da Eurocidade – Badajoz/Elvas/Campo Maior - pressupõe ainda uma maior aproximação em todas as áreas, de forma a facilitar uma maior partilha de recursos e conhecimentos"**



### **Como está organizada a UCA de Elvas?**

**Marta Reia (MR):** A lotação da UCA são 10 camas e 6 cadeirões. Todas as camas são articuladas, com monitorização própria e estão providas de rampa de oxigénio. Nas instalações da UCA, existe uma sala de espera própria, vestuário para os utentes, duas casas de banho e gabinete de enfermagem.

A UCA partilha as instalações com o bloco operatório. No entanto, apresenta um circuito para o doente em regime de ambulatório, independente dos doentes que se encontram internados. O horário de funcionamento é de segunda-feira a sábado das 8 horas às 21 horas. Existe possibilidade de pernoita todos os dias.

A UCA apresenta quadro próprio com 4 enfermeiros e 1 assistente operacional. Os restantes enfermeiros e assistentes operacionais que colaboram com a UCA, assim como os assistentes técnicos (administrativos), dependem dos serviços a que pertencem e não se encontram unicamente adstritos à UCA. A equipa médica está na dependência dos serviços a que pertencem.

### **Quais as especialidades que exercem a atividade na UCA?**

**MR:** Anestesiologia, Cirurgia Geral, Gastroenterologia, Oftalmologia, Ortopedia e Urologia.

## Quais as principais intervenções cirúrgicas que se realizam?

### MR:

- Cirurgia Geral: correção de hérnias da parede abdominal primárias e recidivadas, colecistectomia laparoscópica, cirurgia proctológica benigna (ablação laser de hemorroidas e fistulas perianais, hemorroidopexia, hemorroidectomia, fistulectomia, fistulotomia, colocação de *setton*, tratamento de fissura anal, cirurgia por sinus pilonidalis (seja ablação laser ou outras técnicas mais invasivas), cirurgia da pele e tecidos moles (excisão de lesões benignas e malignas), cirurgia de varizes (ablação laser da safena interna, laqueação da crossa da safena interna com stripping curto, laqueação da safena externa, laqueação de comunicantes/perfurantes insuficientes) cirurgia de mama (tumorectomia por lesões benignas ou malignas, pesquisa de gânglio sentinela), colocação de cateter venoso central com depósito subcutâneo para quimioterapia ou terapêuticas endovenosas ambulatoriais prolongadas;
- Ortopedia: cirurgia da mão (cirurgia do túnel cárpico, correção de dedo em gatilho, quistos sinoviais), artroscopia do ombro e joelho, remoção de material de osteossíntese, cirurgia de discectomia e foraminotomia;
- Urologia: biopsia prostática por fusão de imagem, hidrocelectomias, cirurgia de incontinência urinaria, circuncisão e plastia de freios curtos;
- Oftalmologia: cirurgia de cataratas - facoemulsificação e colocação de lente intra-ocular, injeção intra vítrea em doentes com retinopatia diabética, correção de ectrópio, entrópio, chalázio, pterígio e blefaroplastia.

Em qualquer especialidade, outras patologias e técnicas cirúrgicas para além das descritas sempre que estejam reunidos os critérios cirúrgicos, anestésicos e sociais, discutidos caso a caso.

## Quais as principais dificuldades sentidas?

**MR:** Os recursos humanos existentes por vezes não conseguem acompanhar a procura de tempos operatórios. Tendo como utentes em grande parte uma população rural, idosa, com multipatologia e com critérios sociais restritivos por condições de residência, aumenta a necessidade de cirurgia com pernoita e aumenta o universo de utentes não elegíveis para cirurgia em regime ambulatorio.

## Quais são os planos futuros para este projeto?

### MR:

- Início de cirurgias em contexto de ambulatorio da especialidade de Neurocirurgia de colegas provenientes do Hospital Universitario de Badajoz;
- Realizar a II Reunião Ibérica de Cirurgia, a decorrer no primeiro semestre de 2025 com o tema de Cirurgia de Ambulatorio;
- Promover a formação da equipa de Cirurgia de Ambulatorio (enfermagem e médicos);

- Integrar novos colegas e iniciar novas técnicas ambulatorizáveis no campo da Cirurgia Geral, de forma a privilegiar a cirurgia minimamente invasiva;
- Aumentar a diferenciação dos procedimentos cirúrgicos na área da Urologia, já iniciado com as biopsias prostáticas de fusão de imagem.

### **Estando próximo de Badajoz, qual a relação que a UCA de Elvas tem com os colegas de Espanha?**

**MR:** A especialidade de Ortopedia é composta por 4 colegas espanhóis que trabalham no Hospital de Elvas e em hospitais em Badajoz e Mérida. Brevemente iniciam funções no Hospital de Neurocirurgia do Hospital Universitário de Badajoz.

A mais-valia da boa relação entre os hospitais é que a nossa referenciação em caso de urgência/emergência é o Centro Hospitalar de Lisboa Central, mas vários doentes com situação clínica emergente (rotura de aneurisma da aorta, hematoma epidural) são transferidos para Badajoz, porque o Hospital Central em Espanha está a 14Km e o de Lisboa a 209Km e em situação crítica o tempo de assistência diferenciada faz a diferença.

Estes colegas que trabalham em Badajoz, em caso de complicações pós-cirúrgicas, se necessário agilizam transferência a hospital em Badajoz, pois conseguem articular com o seu serviço.

No caso da Cirurgia Geral, quatro dos colegas são de nacionalidade espanhola, no entanto, apenas a exercer no Hospital de Elvas. Se necessário algum apoio emergente na área, a barreira linguística não supõe obstáculo.

A I Reunião Ibérica de Cirurgia organizada pelo Serviço de Cirurgia do Hospital de Elvas, realizada em Maio de 2023, contou com vários colegas do Hospital Universitário de Badajoz, Mérida e Virgen del Valme de Sevilla.

Na área da proctologia benigna, vários colegas dos Hospitais de Badajoz, Quirón Salud e Mérida estiveram no Serviço a receber formação na área da ablação laser de hemorroidas, fístulas perianais e sinus pilonidalis.

O projeto existente da Eurocidade – Badajoz/Elvas/Campo Maior - pressupõe ainda uma maior aproximação em todas as áreas, de forma a facilitar uma maior partilha de recursos e conhecimentos.

**Siga as nossas notícias nas redes sociais e no nosso website!**



You received this email because you are registered with APCA - Associação Portuguesa de  
Cirurgia Ambulatória  
[Unsubscribe here](#)



Copyright © 2024 APCA - Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória  
Todos os direitos reservados.